

Estava triste e abatido por mais um dia de trabalho intenso, sem ninguém para partilhar comigo os meus pensamentos e sentimentos....o fim de semana estava a chegar, dirigime à esplanada do costume.

Enquanto saciava a sede, bebendo uma cerveja fresquinha...tentado esquecer os 35° que se fizeram sentir durante o dia...olho para o lado e vejo uma mulher sozinha, fazendo exactamente o mesmo que eu.... bebendo uma cerveja...aparenta uma idade semelhante à minha na casa dos 40 anos...tem um olhar lindo, lábios "normais", cabelo até ao ombro, escadeado meio louro.....tem um vestido leve de verão...simples...mas que com as pernas cruzadas, me permitem ter uma visão mais profunda de uma coxas, que me parecem sublimes.

À meses que não tenho uma mulher, que raio, porque é que o meu coração disparou para "altas rotações", de repente fiquei a tremer por todo o lado...que irei fazer, vou ou não vou ter com ela?

Peguei na minha cerveja dei 3 passos e num ápice estava sentado junto dela, ela acolheu-me lindamente, dei-me a conhecer, trocamos umas palavras e fiquei sabendo que ela era novata na cidade e tinha sido transferida para aqui, por motivos profissionais....mandamos vir mais uma cerveja para cada um...pois de repente a sede atacou-nos...fiquei também a saber que ela era solteira...pois sempre colocou a sua vida profissional acima da sua vida sentimental....opções de vida.

Depois de uma longa conversa e umas boas gargalhadas, convidei-a a ir a um Bar, ouvir uma musica calma. Bebemos um Licor Beirão, com umas pedra de gelo, e de repente focamos o olhar um no outro...consegui ver no meio da pouca luminosidade, o brilho intenso do seus olhos castanhos, que pareciam que lhe iluminavam às pálpebras...o meu corpo respondeu a esse olhar...o meu coração que à hora e meia não parava de bater fortemente.. acelerou ainda mais, o meu membro, que já vinha dando sinal à muito tempo..ergueu-se ainda mais.

Suavemente toquei-lhe nas mãos, eu tremia bastante e notei que ela também. Cheguei-me junto a ela, encostei o meu corpo ao dela...e pela primeira vez senti o cheiro do seu perfume..sublime mesmo, sussurrei-lhe ao ouvido se queria ir para "outro sitio" ...pelo que me respondeu com um simples SIM, abanando a cabeça.

Entramos no meu apartamento, sem abrir a boca...o desejo era intenso, a excitação era tanta que não havia tempo para conversas....mal fechei a porta encostei-a à parede, e pela primeira vez encostei os meus lábios aos dela....ai senti de vez a sua respiração ofegante...intensa...beije-a intensamente, enquanto as minhas mãos lhe percorriam e apanhavam umas nádegas simplesmente maravilhosas, rijas e aparentemente suaves...

Fomos até à sala....ainda de pé, subi-lhe o vestido e pela primeira vez, e ai sim senti a suavidade da sua pele...o cheiro entranhado no seu perfume e desodorizante, estavam-me a levar à loucura.

Puxei o vestido todo...saiu pela cabeça, e pude ver toda a beleza de um corpo quase imune de uma mulher de 40 anos, com umas linhas perfeitas, um peito "normal" mas umas pernas fantásticas.

Tinha uma cueca branca, em conjunto com um soutien também de cor idêntica. Eu que não via um corpo daqueles à tempos...estava louco de prazer, tiro-lhe o soutien, beijo-

lhe os seios tudo ainda de pé, ela começa-me a tirar a T-shirt , e eu desaperto rapidamente as calças, de repente dou comigo em boxers, com o sexo completamente armado e desejoso de rebentar....como disse à muito que não tinha uma mulher.

Tirei-lhe a cuequinha, a mesma já estava húmida, e com alguns fluidos, era branca e notava-se, senti por isso que a excitação dela não era menor que a minha, passei a minha mão pelo seu sexo, seus olhos fecharam-se e o gemer de prazer intensificou-te.

Não havia tempo a perder com mais nada...nem era necessário, tirei os meus boxers, sentei-me no sofá, peguei nas suas ancas, e coloquei sobre mim....de joelhos sobre as minhas pernas, pegou no meu membro, e sentindo eu o seu nervosismo, introduziu-o suavemente dentro do seu sexo, encostou o seu peito ao meu, e começamos uma "cavalgada" lentamente.

Olhamo-nos os dois, enquanto ela movimentava as suas nádegas acima e abaixo suavemente, enquanto os movimentos de penetração continuavam, beijamo-nos...a excitação era tanta que facilmente chegamos a um ponto em que paramos por um instante....sempre na mesma posição, eu sentado no sofá, e ela por cima voltada para mim, agarrei-lhe ambas as nádegas, e iniciamos uma "cavalgada" desta vez de movimentos mais vigorosos e intensos....por instantes tocamos ambos no céu...com um orgasmo sincronizado e fantástico, caímos os dois para o lado, à espera que as pulsações voltassem um pouco ao normal....ainda era cedo, era 6ª feira....tínhamos ainda muito tempo pela frente.